INSTITUTO DE MICOLOGIA — UNIVERSIDADE DO RECIFE

PUBLICAÇÃO N. 236

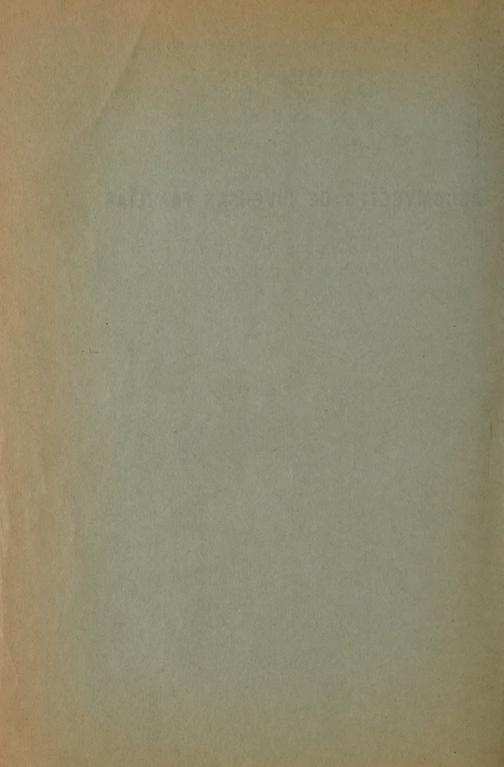
Remint

ASCOMYCETES DE DIVERSAS FAMÍLIAS

A. CHAVES BATISTA
H. DA SILVA MAIA
GENEROSA E. P. PERES







ASCOMYCETES DE DIVERSAS FAMÍLIAS

A. CHAVES BATISTA
H. DA SILVA MAIA
GENEROSA E. P. PERES

of Chaves Batista

De modo heterogéneo, isto é, sem relações de próximo parentesco entre géneros ou famílias, reunimos, nesta publicação, diversos Ascomycetes, que tivemos oportunidade de analisar.

São eles: Arachnopeziza platoniae Bat. & Peres, sobre Platonia insignis; Auerswaldia nectrioides Rehm, sobre Mangifera indica; Eupelte amicta Syd, sobre Olea laurifolia; Fenestella faberi Kunze, sobre Cytsus scoparius; F. ulmicola E. & E., sobre Paullinia pinnata; Gnomonia grewiae (P. Henn.) Petrak, sobre Grewia caffra; Leucoconiella n. gen. paraguayensis Bat, Maia & Peres n. sp., sobre Sapindaceae; Massaria occulta Romell, sobre Maytenus rigida; Massarina salicinicola Rehm var. minor Bat. & Maia n. var., sobre hospedeiro inidentificado; Melomastia clypeata Petr. var. multiseptata Bat. & Bez, n. var., sobre Salix martiana; Mycosphaerella brassicicola (Duby) Munk., sobre planta não identif.; M. digitalisambiguae von Arx, sobre Andromeda polyfolia; M. longissima (Fuck.) von Arx, sobre Plantago major; M. psammae (Rostr.) Lind. var. stromatica Munk, sobre Drymaria cordata; Ohleria aemulans Rehm, sobre Arabis platysperma; Phyllachora goyazensis P. Henn, sobre Psidium araca; P. puncta (Cke.) Doidge, sobre Xylosma sp; Polystigma sutherlandiae (Kalch & Cke.) von Arx & Muller, sobre Sutherlandia frutescens; Pseudoplea trifolii (E. Rostr.) Petrak, sobre Sorghum halepense e Trichothyrina pinophylla (v. Höhn.) Petrak, sobre Pinus austriaca.

Arachnopeziza platoniae Bat. & Peres n. sp.

Micélio hialino, superficial, irregularmente ramificado, formando subículo, situado na base das frutificações; hifas septadas, de 2-2,5 μ de diâmetro.

Apotécios superficiais, escassos, espalhados, em forma de urna, sésseis, brancos, ceráceos, $200\text{-}260 \times 135\text{-}200~\mu$, recobertos de pêlos brancos, filiformes, de $20\text{-}30 \times 0,5\text{-}1~\mu$, inicialmente fechados, depois expondo disco côncavo; paredes de $40\text{-}45~\mu$ de diâmetro (Fig. 1).

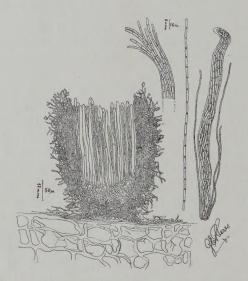


Fig. 1 — Arachnopeziza platoniae Bat. & Peres n. sp.

Ascos cilindráceos, alongados, sésseis ou curtopedicelados, de ápice rotundo, 2-tunicados, 8-esporos, $75-175 \times 6-12 \mu$.

Paráfises simples, hialinas, filiformes, abundantes, septadas, até 1,5 μ de diâmetro, menos longos do que os ascos.

Ascosporos filiformes, rectos ou recurvados, hialoescolescosporos, X-septados, dispostos em feixes ou entrançados dentro dos ascos, $75-175 \times 1,5-3 \mu$. Sobre folhas de *Platonia insignis*, Mart., Jaboatão, Pern., Leg. A. C. Batista, 3/3/959. Tipo, 16275, I. M. U. R. — associado a Micropeltaceae imaturo.

Mycelium hyalinum, superficiale, ex hyphis subiculoideis, irregulariter ramosis, septatis, 2-2,5 μ cr. compositum. Apothecia superficialia, non numerosa, cupulata, sessilia, primo clausa dein urceolata, albida, ceracea, 200-260 \times 135-200 μ , pilis 20-30 \times 0,5-1 μ extrinsecus vestita, cum parietibus 40-45 μ cr. Asci cylindracei, elongati, sessiles vel curto-stipitati, 2-tunicati, 8-spori, 75-175 \times 6-12 μ . Paraphyses filijormes, simplices, hyalinae, 1,5 μ cr. Ascosporae filiformes, rectae vel incurvatae, scolecosporae, hyalinae, pluries transversaliter septatae, 75-175 \times 1,5-3 μ . In foliis Platoniae insignis Mart., Jaboatão, Pern. Leg. A. C. Batista, 3/3/959. Typus, 16275, I. M. U. R.

DOTHIDEACEAE

Auerswaldia nectrioides Rehm.

in Hedwigia, XXXVI: 375, 1897.

Plágulas estromáticas corticais, de 0,5-1 mm. de diâmetro. Micélio superficial ausente.

Micélio intramatrical escasso; hifas septadas, marron-claras, flexuosas, não hifopodiadas, anastomosadas, 2,5 μ de diâmetro.

Ascostromas imersos, 12, glabros (Fig. 2), isolados ou gregários, coriáceos, elipsoides a botuliformes, prosenquimáticos, marron-negros, 120-200 μ de diâmetro; paredes marron-negras, estromáticas, 12-14 μ de diâmetro, com ostíolo de 14-17,5 μ de diâmetro.

Ascos cilindráceos, 2-tunicados, curto-pedicelados, 8-esporos, $35\text{-}40\times9\text{-}15~\mu$.

Paráfises hialinas, filiformes, simples, septadas de ápice rotundo, com 1,25 μ de diâmetro.

Ascoporos elipsoides, contínuos, marron $8-12,5\times5-6\,\mu$, monósticos ou dísticos, lisos.

Sobre córtex de *Maugifera indica* L. Leg. Irmão Leôncio Carlos Domingues. Procedência — Itamaracá 26/2/959. Espec. n.º 15911, I. M. U. R.

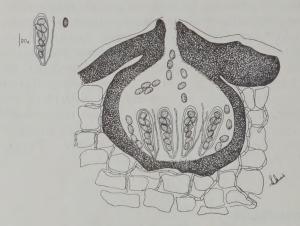


Fig. 2 -- Auerswaldia nectrioides Rehm.

TRICHOTHYRIACEAE

Eupelte amicta Syd.

in Ann. Mycol. XXII: 426, 1924 Hansford, C. G. in Comm. Myc. Inst. Myc. Pap n.º 15, pág. 186, 1946.

Colônias marron-negras, superficiais, epífilas ou anfígenas, a princípio circulares, com 3-12 mm. de diâmetro; depois tornam-se efusas, irregulares, recobrindo todo o limbo foliar.

Micélio membranoso, uniestratificado, composto por hifas marron, septadas, radiantes, sinuosas, ramificadas em ângulos de 45°, com células pouco ou não constrictas, de $8-15,5\times4,5-6~\mu$, sem hifopódios ou setas.

Números conídios desenvolvem-se sobre as hifas do micélio, $24-29 \times 5-6$ μ , sendo marron-escuros, sésseis, cilin-

dráceos, erectos, 3-septados, raramente 4-septados, de célula apical dilatada, exibindo estreita faixa hialina, pouco visível, $23-33.5 \times 5.5-8 \ \mu$; às vezes, ocorrem catenuladamente (Fig. 3).

O micélio interno é sub-epidérmico, hialino, em contacto com o micélio externo, à maneira de haustórios.

Ascostromas orbiculares, convexos, superficiais $120\text{-}182~\mu$ de diâmetro, gregários, confluentes, epífilos, de centro opaco, negro, membranosos, sub-parenquimáticos, de células parie-

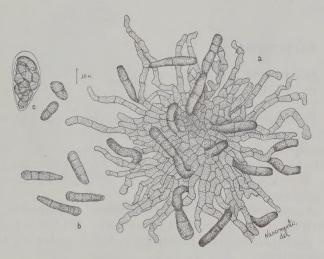


Fig. 3 - Eupelte amicta Syd.

- a) Ascostroma e hifas micelianas, com conídios
- b) Conídios isolados
- c) Asco e ascosporos

Orig.

tais poligonais ou rectangulares, irregularmente radiadas, com $5.5-11 \times 3.5-6.5$ μ , de dehiscência irregular.

Margens franjadas, continuando com o micélio, que não se diferencia. Apresentam os ascostromas, como o micélio, grande quantidade de conídios.

Hipotécio espesso, amarelado, 20-25 μ de diâmetro.

Ascos clavados, 2-tunicados, sésseis, aparafisados 44-54 \times 20-26 μ .

Ascosporos oblongos ou rotundo-cilindráceos, lisos, 1 septo mediano, constrictos, marron, polísticos. Sobre folhas de *Olea laurifolia*, Pirie Forest — Cape, Leg. E. M. Doidge, 8/7/1919.

Este especimen, que ora estudamos, graças à gentileza do Dr. Talbot, do Mycol. Herb. Dep. Agr. Union of South África, sob o n.º 12325, foi identificado por Doidge & Hansford, como Eupelte amicta, o que confirmamos, prazeirosamente.

DIAPORTHACEAE

Fenestella faberi Kunze in Syll. Fung. II: 330, 1883.

Pseudotécios imerso-irrumpentes, gregários, valsoides, membranoso-carbonáceos, globosos a piriformes, marron-negros, tendo colo de 60-80 μ de altitude, 250-330 μ de diâmetro e ostíolo de 35-45 μ de diâmetro, paredes estromáticas, 25-50 μ de diâm., formadas por células poligonais, sub-parenquimáticas (Fig. 4).

Ascos erectos, cilindráceo-clavados, 2-tunicados, sem opérculos, curto-pedicelados, 8-esporos, $120\text{-}158\times19\text{-}24~\mu$, com paráfises hialinas, filiformes, simples, contínuas, 4-5,5 μ de diâmetro.

Ascoporos elípticos, marron, $27\text{-}32\times11\text{-}14~\mu$, tendo 7-8 septos transversais e 1-septo longitudinal, constrictos, monósticos a dísticos, lisos.

Sobre ramos de *Cytsus scoparius* — Espec. ex Flora Moravica, Mähr — Weisskirchen, F. Petrak, 1924, sob *Seynesia pulchella* Herb. Inst. Bot. Acad. Cienc Leningrado, U. S. S. R.

Fenestella ulmicola E. et E. in Sacc. Syll. XI: 349, 1895.

Micélio superficial e intramatrical ausentes.

Estromas epífilos, sub-cuticulares, proeminentes, carbonáceos, linear-irregulares, rugosos, pseudo-parenquimático,

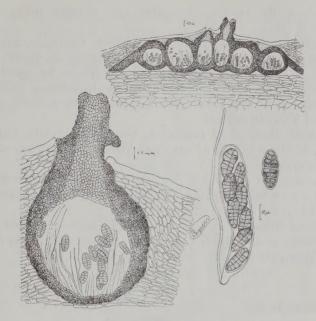


Fig. 4 — Fenestella faberi Kunze

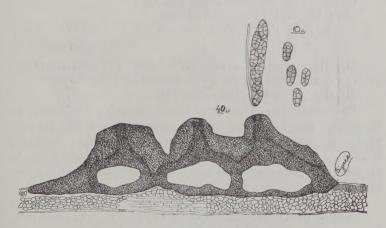


Fig. 5 — Fenestella ulmicola E. & E.

115-315 μ de espess., formados por células poligonais, $11\text{-}19\! imes\!6,5\text{-}8~\mu$.

Pseudotécios gregários, sub-globosos, rostrados, negros, coriáceos, totalmente imersos no estroma (Fig. 5), em número de 2-6, $400\text{-}600\times254\text{-}380~\mu$; ostíolo papilado ou obsoleto; parede superior negra, espessa, de células indistintas, $89\text{-}127~\mu$ de espess.; parede basal menos espessa, negra $25\text{-}63~\mu$ de espess.; himénio normal.

Ascos clavados, 1-tunicados, 8-esporos, sésseis, parafisados, $55\text{-}100\times13,5\text{-}15~\mu$; paráfises hialinas, filiformes, contínuas, simples.

Ascosporos elipsoides, marron, 3-5 septados transversalmente e com vários septos longitudinais, dísticos a polísticos, lisos, $13.5 \cdot 16 \times 7 \cdot 8~\mu$.

Sobre folhas de *Paullinia pinnata* L., associado a *Helminthosporium cesatii* Mont. Leg. Osvaldo Soares da Silva, Paulista, Pern., em 17/5/59. Espec. 16170, I. M. U. R.

GNOMONIACEAE

Gnomonia grewiae (P. Henn.) Petrak in Ann. Myc. Sydowia, XI: 344, 1957. Sin.: Stigmatea grewiae P. Henn. in Syll. Fung. XVII: 650, 1905.

Máculas anfígenas, rotundas, 1-2 mm de diâmetro, planas, de área central marron e bordos amarelados.

Micélio intramatrical inobservado.

Peritécios imerso-irrumpentes, anfígenos, isolados ou gregários, membranosos, glabros, sub-globosos, às vezes de papila saliente (Fig. 6), marron-negros, 95-140 μ de alt. e 100-200 μ de diâmetro; pseudo-ostíolo circular, 24-27 μ de diâmetro; perídio pseudo-parenquimático, marron 16-27 μ de espessura, formado por células poligonais, 12-20×6,5-11 μ .

Himénio normal, hialino, simples.

Ascos paralelos, clavados, 2-tunicados, sem opérculo, sésseis, octosporos, $27\text{-}40\times5,5\text{-}10~\mu$, aparafisados.

Ascosporos elipsoides a clavados, 1-septados, não constrictos, monósticos a polísticos, lisos, 2-gutulados, 7,5-10 \times 3 -3,5 μ , hialinos

Sobre folhas de *Grewia caffra* Meissn. Expedição Kunene — Sambesi — Tipo, ex. «H. Baum, Reise nach Südwest — Afrika» 4/3 1900, Inst. Bot. Academia de Ciências, Leningrado, U. S. S. R.



Fig. 6 — Gnomonia grawiae (P. Henn.) Petrak

ERYSIPHACEÁE

Leucoconiella Bat., Maia & Peres n. gen. Tipo: L. paraguayensis nobis.

Micélio superficial, de hifas hialinas, pouca ramificadas, septadas, sem setas ou hifopódios, apresentando conídios contínuos, hialinos.

Peritécios superficiais globosos ou sub-globosos, sub-carnosos, moles, marron-negros, pseudo-ostiolados, setosos; setas simples, não ramificadas.

Ascos 1-tunicados, 8-esporos, parafisados. Ascosporos hialofragmos.

Typus: L. paraguayensis nobis.

Mycelium hyalinum, superficiale, ex hyphis reticulato-ra mosis, septatis, non setosis, non hyphopodiatis, compositum, cum conidiis continuis atque hyalinis.

Perithecia superficialia, globosa vel sub-globosa, sub-

-carnosa, mollia, atro-brunnea, pseudo-ostiolata, setosa.

Asci 1-tunicati, 8-spori, paraphysati.

Ascosporae hyalophragmae.

Obs.: É afim de Leucoconis Theiss. e Syd., diferindo pela presença de conidios e ascos parafisados.

Leucoconiella paraguayensis Bat., Maia & Peres n. sp.

Sin.: Asteridium erysiphoides Speg. in Fung. Guaran II: 17, 1890.

Micélio hialino, de hifas longas, flexuosas, reticuladoramificadas, com células de $12\text{-}17\times4\text{-}5~\mu$; setas e hipofódios ausentes.

Conídios hialinos, elipsoides, pleurògenamente originados das hifas do micélio, $4-5\times2,5-4~\mu$

Peritécios superficiais, globosos a sub-globosos, 160-180 μ de diâmetro, dispersos, numerosos, marron-negros, sub-carnosos, moles, de paredes formadas por uma só camada de células poligonais, de $8\text{--}10\times6\text{--}7.5~\mu$, ástomos ou com pseudo-ostíolo circular, de $17\text{--}40~\mu$ de diâmetro (Fig. 7), circundado por numerosas setas marron-claras, septadas, simples, flexuosas, de $347\text{--}360\times6\text{--}10~\mu$, obtusas.

Ascos elipsoides a sub globosos, 8-esporos, 1-tunicados, 62-75 \times 12-28 μ .

Paráfises filiformes, septadas, hialinas, simples, 1,5-2,5 μ . Ascosporos cilindráceos-fusoides, 3-6-septados, levemente constrictos, de polos ponteagudos, $40-42,5 > 5-7,5 \ \mu$, hialinos.

Sobre folhas de Sapindacea-Guarapi, Paraguai, B. Balansa, Set. 1883, Tipo n.º 4075, ex P. A. Saccardo Herb., Univ. Pádova, Itália, sob Asteridium erysiphoides Speg.

Mycelium hyalinum, superficiale, ex hyphis longis, flexuosis, reticulato-ramosis, septatis et ex cellulis, 12-17 \times 4-5 \vee , non setosis, non hyphopodiatis compositum.

Conidiae pleurogenae, continuae, hyalinae, oblongae, 4-5 \times 2,5-4 μ .

Perithecia superficialia, globosa vel subglobosa, 160-180 p. diam., sparsa, numerosa, atrobrunnea, subcarnosa, mollia,

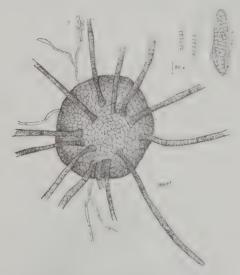


Fig. 7 - Loucoconiella paraguayensis Bat. & Maia & Peres n. sp.

pseudo-ostiolata, 17-40 μ diâmetro, cum parietibus unistratosis, ex cellulis polygonalibus, 8-10 \times 6-7,5 μ efformatis.

Setae peritheciales numerosae, brunnescentes, septatae, simplices, flexuosae, obtusae, 347-360 \times 6-10 μ .

Asci ellipsoidei vel subglobosi, 1-tunicati, 8-spori, 62-75 × ×12-28 μ.

Paraphyses filiformes, simplices, septatae, hyalinae, 1,5-2,5 μ cr.

Ascosporae cylindraceo-fusoideae, 3-6 septatae, parum constrictae, hyalinae, 40-42,5 \times 5-7,5 μ .

In foliis Sapindaceae. Guarapi, Paraguay. B. Balansae, Sept. 1883. Typus, n.º 4075, ex P. A. Saccardo Herb., Univ. Padovae, Italiae, sub Asteridii erysiphoides Speg.

DIAPORTHACEAE

Massaria occulta Romell in Hedwigia, p. 262, 1885 Syll. Fung. IX: 759, 1891.

Micélio superficial ausente.

Micélio interno, de início hialino, septado, depois corado, com hifas de $2,5-4~\mu$ de diâmetro, formando estromas.

Estromas pseudo parenquimatosos, imersos no córtex, marron-negros, glabros, com 1-3 pseudotécios, $500\text{-}642 \times 428\text{-}1000~\mu$ de diâmetro.

Pseudotécios dispersos ou 1-3-agregados (Fig. 8), piriformes ou lageniformes, 428-570 \times 313-328 μ de diâmetro, total-



Fig. 8 - Massaria occulta Romell

mente imersos no estroma; perídio negro, carbonáceo, destacando-se do estroma, com 10-15 μ de diâmetro; hifas de 1,5-2 μ .

Região periostiolar amarelo-clara, de 97-105 μ de diâmetro, de forma sub-flabeliforme.

Perifises abundantes, hialinas, de 2-4 μ de diâmetro. Ostíolo central, circular, 57-85 μ de diâmetro.

Ascos cilindráceos, 2-tunicados, 4-8-esporos, curto-pedicelados, $97-175 \times 19-23~\mu$ (Fig. 9).

Paráfises hialinas, filiformes, ramificadas, anastomosadas, 1-1,5 μ de diâmetro.

Ascosporos elípticos ou oblongos, 2-seriados, marron-claros, inicialmente 1-septados, depois 3-septados, não constrictos, lisos, $20\text{--}30 \times 11\text{--}12~\mu$.

Associado a Parmulina callista Svd.

Sobre caule de *Maytenus rigida* Mart., Leg. José Batista de Oliveira, 20-II-1959, Serrinha, Bahia. Espec. 16248, I. M. U. R.



Fig. 9 — Massaria occulta Romell

Massaria salicinicola Rehm var. Minor Bat & Maia n. var. in Dansk. Botanisk Arkiv. Bind 17 (1): 446, 1957.

Clipeo-estroma marron-negro, coalescente com a porção superior do perídio, $456-528~\mu$ de diâmetro e formado por hifas marron, de $4-5~\mu$ diâmetro.

Pseudotécios estromáticos (Fig. 10), gregários, em pequenos grupos, marron-negros, carbonáceos, glabros, imersos no córtex, sub-globosos, com papila pronunciada, $395\text{-}450~\mu$ de diâmetro; perídio marron, de $20\text{-}50~\mu$ de largura, formado por células de $5\text{-}8~\text{x}~2,5\text{-}4~\mu$, pouco nítidas; papila central com ostíolo de $32\text{-}60~\mu$ de diâmetro.

Ascos cilindro-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, subsésseis ou pedicelados, com aparelho apical distinto, 92-100 \times \times 10-15 μ ; pedicelo delgado, hialino, 26-30 μ de long. (Fig. 11).

Paráfises filiformes, hialinas, septadas, ramificadas, anastomosadas, $0.5-1~\mu$ de diâmetro.



Fig. 10 — Massarlaa salicinicola Rehm var. minor Bat. & Maia n. var.

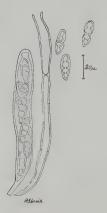


Fig. 11 - Massarina salicinicola Rehm var. minor Bat. & Maia n. var.

Ascosporos sub-fusoides, inicialmente, e, depois, 3-septados, 1-seriados, profundamente constrictos, hialinos, envoltos em camada mucosa, lisos, $15-20 \times 5-6$.

Sôbre caule de hospedeiro não identificado. — Leg. José Batista de Oliveira, 20/3 959 — Serrinha, Bahia. Tipo 16234, I. M. U. R.,

Ascosporis minoribus a typo differt.

DOTHIDEACEAE

Melomastia clypeata Petr. var. multiseptata Bat. & Bez. n. var. in Ann. Myc. XXI: 279, 1923.

Micélio superficial e intramatrical ausentes.

Peritécios imerso-irrumpentes (Fig. 12), dispersos ou 2-3-agregados, carbonáceos, globosos a sub-globosos, marron, cli-

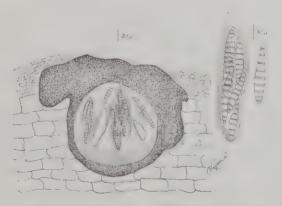


Fig. 12 — Melomastia clypeata Petr. var. multiseptata Bat. & Bez. n. var.

peados, com ostíolo indefinido, $180\text{-}250~\mu$ de diâmetro; parede superior pseudo-parenquimática, protegida por um clípeo negro, opaco, de células indistintas, $38\text{-}76~\mu$ de espessura; parede basal definida, negra, $20\text{-}25~\mu$ de espessura; bordos inteiros.

Himénio normal, hialino, simples.

Ascos paralelos, cilindro-clavados, 2-tunicados, sem opérculo, sésseis, 5-8-esporos, parafisados, 67-90 \times 15-19 μ ; paráfises hialinas, filiformes, simples, contínuas, 1-1,5 μ de diâmetro.

Ascosporos clavado-fusoides, hialinos, 7-11-septados, pouco constrictos, polísticos, lisos, $40\text{-}55 \times 5,5\text{-}8~\mu$.

Sobre caule de Salix martiana, associado a Sporidesmium uvariicola M. B. Ellis. Leg. Maria Adey Leite, Recife, 21/5/959. Tipo, 16119, I. M. U. R.

Ascis minoribus et ascosporis 7-11-septatis atque maioribus, a typo recedit.

MYCOSPHAERELLACEAE

Mycosphaerella brassicicola (Duby) Munk.

Sin.: Sphaeria brassicicola Duby.

Dothidea brassicae Desm.

Sphaeria brassicae Berk. & Br.

in: Munk — Danish Pyrenomycetes, p. 320, 1957.

Pseudotécios anfígenos, imersos, globosos, marron-negros, papilados, membranosos, confluentes ou isolados, $67,5-100~\mu$ de diâmetro; paredes sub-parenquimáticas, $8-27~\mu$ de espessura, constituídas por células poligonais, de $6-11,5~\times~3,5-9~\mu$, (Fig. 13).

Ascos cilindráceos, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis a curtamente pedicelados, $38-50\times8\cdot13~p$, aparafisados.

Ascosporos cilindráceos a fusoides, 1-septados, recurvados, hialinos, polísticos, 12-16 \times 3-4 μ .

Sfolhas de *Erable plane*. Galia. Leg. P. Brunaud, 1885. C. Romeguère, Fungi Gallici exsiccati, n.º 3358, sob *Asteromella ovata* Thüm. no Rijksherbarium, Leiden.

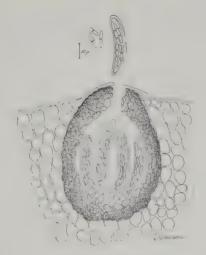


Fig. 13 — Mycosphaerella brassicicola (Duby) Munk

Pseudotécio, asco e ascosporo Orig.

Mycosphaerella digitalis-ambiguae von Arx. in Sydowia, Ann., Myc. Ser. II, vol. III: 92, 1949.

Micélio livre ausente e micélio intramatrical inobservado. Pseudotécios irregularmente distribuídos, imerso-irrumpentes, marron-negros, solitários ou confluentes, sub-membranosos, sub-globosos, 76-94,5 ν , com ostíolo de 10-20 ν de diâmetro; paredes formadas por várias camadas de células irregulares, 4-8 \times 4-8 ν , de natureza pseudo-parenquimática.

Ascos cilindráceo-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis ou curto pedicelados, $38-44\times7-9~\mu$; paráfises ténues, mucosas (Fig. 14).

Ascosporos sub-clavados, hialinos, 1-septados, sub-dísticos, $13-15\times 2,5-4~\mu$. Formam-se, também, nas mesmas frutificações, picnidiosporos bacilares, contínuos, hialinos, $2,5-5\times 1-2,5~\mu$, de *Phyllosticta*.

Sobre folhas de Andromeda polyfolia, associado a Eudimeriolum gymnosporiae Hansf. e Stomiopeltis rubi (Fck.) Petrak. Porla, Suécia. Dr. G. v. Lagerheim, 7/1899. Espec. 542 b, Rehm Ascomyceten, sob *Stigmatea andromedae* Rehm., no Herb. Inst. Bot. Acad. Cienc. Leningrado, U. S. S. R.

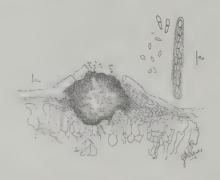


Fig. 14 — Mycosphaerella digitalis - amblguae Von Arx

Mycosphaerella longissima (Fuck.) von Arx.

in Beitr. zur Kennt. Gattung Mycosphaerella, p. 67, 1949

Sin.: Asterina plantaginis Ellis.

Pseudotécios imerso-irrumpentes, dispersos, formando máculas diminutas, isolados, por vezes gregários 2-3, membranosos, sub-globosos a lentiformes, pseudo-ostiolados, $70-90~\mu$ de diâmetro; paredes formadas por células justapostas, de contorno poligonal, $5,5-11 \times 7-8~\mu$, pseudoparenquimáticas, de $6,5-9~\mu$ de espessura. Himénio normal, hialino (Fig. 15).

Micélio intramatrical, escasso, glabro, de hifas flexuosas, septadas, levemente constrictas, marron, 2-3 μ de diâmetro.

Ascos oblongos a sub-globosos, 2-tunicados, sésseis, octosporos, $19\text{-}33 \times 10\text{-}13~\mu$, aparafisados.

Ascosporos elipsoides, hialinos, 9-12 \times 2,5-4,5 μ , 1-septados, constrictos, dísticos a trísticos, lisos.

Sobre folha de *Plantago major* — Filadelfia, U. S. A. Dr. Geo A. Rex, 1881. Espec. n.º 791 ex Ellis North Ame-

rican Fungi, sob o nome de Asterina plantaginis Ell., no Herb. de P. A. Saccardo, Univ. de Pádova, Itália.



Fig. 15 - Mycosphaerelia longissima (Fck) von Arx

Mycosphaerella psammae (Rostr.) Lind. var. stromatica Munk. in Munk -- Danish Pyrenomycetes; 319, 1957.

Máculas anfigenas, marron-negras na face ventral e marron-pálidas na face dorsal da folha, irregulares, isoladas, de 2-4 mm de diâmero ou efusas.

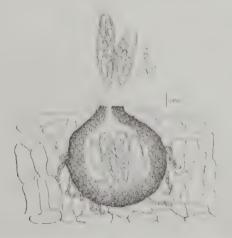


Fig. 16 — Mycosphaerella psamae (Rostr) Lind. var. stromatica Munk Pseudotécio, asco e ascosporos

Micélio interno oliváceo a marron-claro, septado, constricto, inter e intra-celular, tendo células de $4.8 \times 2,5.4,5 \mu$.

Pseudotécios epífilos, marron-negros, em estroma imerso-irrumpente, glabros, gregários, numerosos, de 63,5-93 μ de altura e 61-100 μ de diâmetro, membranosos, ostiolados, levemente papilados, sub-parenquimáticos, globosos; paredes de 6-14,5 μ de espessura, formadas por células poligonais de 5,5-10 \times 2,5-6,5 μ (Fig. 16).

Ascos elipsoides a piriformes, 8-esporos, 2-tunicados, sésseis, aparafisados, $37.5 \cdot 45.5 \times 11-13.5 \mu$.

Ascosporos cilindráceos, hialinos, 1-septados, não constrictos, dísticos, de $12-14.5 \times 3.3-4 \mu$, gutulados.

S/folhas de *Drymaria cordata* (L) Willd., associado a *Asteromella drymariae* Syd. Tungurahua, Equador. H. Sydow, 31-12-937. Espec. n.º 1216, Sydow Fungi exotici, no Rijksherbarium, Leiden.

Ohleria Aemulans Rehm.

in Ann. Mycol. X: 392, 1912.Syll. Fung. XXIV: 1013, 1928.

Micélio superficial e intramatrical ausentes.

Peritécios superficiais (Fig. 17), sésseis, apoiados sobre mancha estromática, marron-negros, de contextura subcarbonácea, sub-globosos, levemente papilados, depois perfurados, 148-175 μ de diâmetro, glabros, 1-loculares; paredes pseudo-parenquimáticas, de 11-16 μ de diâmetro, formadas por 3-5 camadas de células irregulares, de 5-12 \times 4-8 μ .

Ascos clavados ou elipsoides, 2-tunicados, de ápice obtuso, curto-pedicelados, 8 esporos, 76-121,5 \times 19-22 ν .

Paráfises hialinas, filiformes, septadas, de 1-3 μ de diâmetro.

Ascosporos oblongos, 3-septados, marron, dísticos, constrictos, $24 \cdot 30 \times 8 \cdot 11 \, p$, desintegrando-se em células oblongas.

Sobre caule de Arabis platysperma, associado a Microthyrium microscopicum Desm., Microcyclella nervisequia (v. Höhn) Theiss. e *Hendersonia luzulina* Sacc., Monte Shasta, Calif U. S. A. Espec de State College of Washington, U. S. A., Leg. W. B. & V. G. Cooke, 24-8-949.



Fig. 17 - Ohlerla aemulans Rhem

Phyllachora goyazensis P. Henn.

in Bothalia IV, part. II: 453, 1942.

Sin.: Catacauma goyazensis (P. Henn.) Theiss. & Syd.

in Ann. Myc. XIII: 396, 1915. Bothalia, II: 231, 1927.

Estromas epífilos, 1-2 mm de diâmetro, marron-negros, circulares, convexos, brilhantes, isolados ou confluentes, formando estromas compostos de modo irregular.

Ascostromas solitários em cada estroma (Fig. 18), globoso-aplanados, 575-787 μ de diâmetro, 100-300 μ de altura, com ostíolo central de 15-20 γ ; clípeo somente na porção superior, negro, opaco, de 42-65 μ de diâmetro; lóculo ascostromático de 225-400 \times 146-157 μ ; parede basal pseudo-prosenquimática, marron-clara, de 10-12,5 μ de largura, apoiada nas células do tecido epitelial, com hifas de 2-2,5 ν de diâmetro.

Ascos cilindráceos, 2-tunicados, curto-pedicelados, 4-8--esporos, $62,5-75 \times 12,5-17,5 \mu$.

Paráfises hialinas, filiformes, espessas, septadas, simples, de 2,5-4 μ de diâmetro.

Ascosporos elipsoides a ovais, monósticos a escassamente disticos, contínuos, hialinos, elipsoides, lisos, 11-15 \times \times 10-11 μ , com epispório espesso, de 2-4 μ de diâmetro.

Picnídios associados aos peritécios, 185-200 \times 100-112 μ de altura, cobertos por clípeo epidermal.

Picnidiosporos filiformes, contínuos, hialinos, de ápice agudo, $15-17.5 \times 0.5-1~\mu$ de diâmetro.

Sobre folhas de *Psidium araca* Raddi-Ferrai, Paulista, Pern. — Leg. Osvaldo Soares da Silva, 5-4-959. Espec. 16117, I. M. U. R.

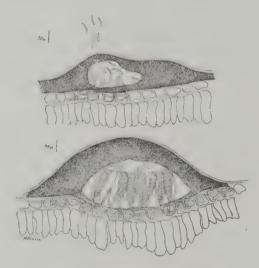


Fig. 18 — Phyllachora goyazensis P. Henn.

Phyllachora Puncta (Cke.) Doidge in Bothalia IV, part. II, pág. 445, 1942.

Micélio superficial ausente.

Clipeo recobrindo os ascostromas, marron-negro, de $28-33~\mu$ de largura.

Estromas ascígeros, predominantemente epífilos, subcuticulares, marron-negros, glabros, ástomos, isolados ou con-

fluentes, circulares, $450~\mu$ até 1 mm de diâmetro; lóculos de $150-300~\mu$ de diâmetro, $191-300~\mu$ de altura; paredes prosenquimáticas, formadas por hifas marron-oliváceas, de $2,5-4~\mu$ de diâmetro (Fig. 19).

Pseudo-ostíolo central, de 24-25 \(\mu\) de diâmetro.

Ascos clavados a sub-globosos, 2-tunicados, sésseis a curto pedicelados, 8-esporos, parafisados, $55-75\times12,5-20~\mu$; paráfises hialinas filiformes, de 1,5-4 μ .

Ascosporos hialinos, elipsoides a ovoides, continuos,

lisos, monósticos a dísticos, $12-15 \times 9-10 \mu$.

Sobre folhas de Xylosma sp. Ferrai, Paulista. Pern. Leg. Osvaldo Soares da Silva, 5-4-959. Espec. 16004, I. M. U. R.

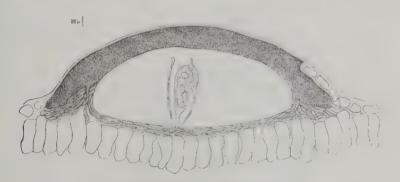


Fig. 19 - Phyllachora puncta (Cke.) Doidge.

POLYSTIGMATACEAE

Polystigma sutherlandiae (Kalch. & Cke.) von Arx & Müller in Beiträge zur Kryptogamenflora der Schweiz Band II, Heft 1, p. 237, 1954.

Sin.: Stiematea sutherlandiae Kalch. & Cke.

in Grevillea, IX: 32, 1880.

Syll. Fung. I: 543, 1882.

Stigmatula sutherlandiae Syd.

Bull. Herb. Boissier, 2. ** sér. 1:78, 1911.

Hyponectria sutherlandiae Theiss.

in Verh. Zool. Bot. Ges. Wien, 69: 23, 1920. Physalosporina sutherlandiae Petr. in Ann. Myc. XXXII: 411, 1934.

Máculas epífilas, esclarecidas, rotundas, até 3 mm de diametro.

Peritécios imersos, depois sub-irrumpentes, sub-globosos ou piriformes, de paredes sub-hialinas, marron apenas no pseudo-estroma da região ostiolar, $154\text{-}310 \times 185\text{-}320~\mu$; paredes de $16\text{-}35~\mu$ de diametro, formadas por células quase indistintas, $5\text{-}11 \times 4\text{-}5~\mu$ (Fig. 20).

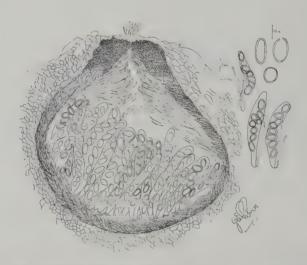


Fig. 20 - Polystigma sutherlandiae (Kalch. & Cke.) Von Arx & Müller

Ascos sub-cilindráceos, pedicelados, 1-tunicados, 8-esporos, abundantes, paralelos, $80\text{-}127 \times 16\text{-}22~\mu$.

Paráfises hialinas, filiformes, 1-3 μ de diâmetro.

Ascosporos elipsoides, sub-globosos, sub-cilindráceos, hialinos, contínuos, monósticos, $10\text{-}22 \times 9\text{-}11~\mu$.

Sobre folhas de Sutherlandia frutescens, Somerset-East., leg. Mac Owan. Espec. n.º 3344, ex Rabenhorst-Winter, Fungi

Europaei, no Herb. do Inst. Bot. da Academia de Ciências de Leningrado, U. S. S. R.

PLEOSPORACEAE

Pseudoplea trifolii (E. Rostr.) Petr. in Ann. Mycol. XXV: 216, 1927.

Máculas cinéreas, orbiculares.

Micélio intramatrical, oliváceo ou marron-claro, escasso, de hifas septadas, constrictas, 3-5,5 μ de diametro.

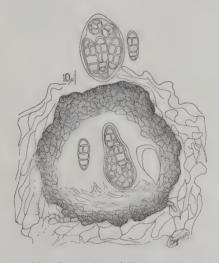


Fig. 21 — Pseudoplea trifolii (E. Rostr.) Petr.

Peritécios imersos ou imerso-irrumpentes, glabros, membranosos, isolados, sub-globosos, marron, 95-140 μ de diâmetro, ástomos; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas, 13,5-16 μ de espessura, formadas de células poligonais, 5,5-6,5 \times 2,5-5 μ ; himénio normal, hialino, simples (Fig. 21).

Ascos oblongos ou obclavados, 2 tunicados, 6-8-esporos, inoperculados, paralelos, sésseis, aparafisados, 30-55 \times 20-32 μ .

Ascosporos oblongos a elipsoides, hialinos, muriformes, 3-5-septados, transversais e 1-2-septos, longitudinais, constrictos, lisos, pluri-gutulados, $23-27 \times 9-11~\mu$.

Sobre cariópses de Sorghum halepense (L.) Pers., associado a Alternaria tenuis Nees, Sphaerophragmium sorghi Bat. & Bez. n. sp, Fusarium sp., Phaeoxyphium sorghi Bat. & Bez. n. sp. e Macrophoma graminella B. & V. — Leg. A. Chaves Batista — Caruarú — Pern., 7-9 959. Espec. 17134, I. M. U. R.

TRICHOTHYRIACEAE

Trichothyrina pinophylla (v. Höhn) Petrak in Sydowia, IV: 168, 1950.

Sin.: Leptopeltella pinophylla v. Höhn
in Annal. Mycol. XV: 305, 1917
Gloniella pinophylla v. Höhn, apud Strasser
in Verh. Zool. Bot. Ges. LXIX: 365, 1919
Trichothyrium austriacum Petrak,
in Annal. Mycol. XXXVIII: 365, 1940
Trichothyrium pinophyllum (v. Höhn) Petrak
in Ann. Mycol. XXXIX: 263, 1941.

Micélio superficial, escasso, muito ténue, ramificado, septado, com hifas de 1,3-2,7 μ de diâmetro, marron-claras. Ascostromas superficiais, anfígenos, isolados, raros, confluentes, orbiculares, dimidiados, escutelares, 92-141,5 μ de diâmetro, 13,5-21,5 μ de altura, marron, glabros; himénio simples; parede superior radiada, pseudo-parenquimática, membranácea, de 5,5-8 μ de espessura, formada por células isodiamétricas, de 3,8-5,0×2,5-3,8 μ ; ostíolo central, irregularmente circular, de 5,0-6,3 μ de diâmetro; parede inferior quase indistinta (Fig. 22).

Ascos obclavados a sub-globosos, 2-tunicados, 6-esporos, sésseis, 23,0-29,0 \times 7,5-9,0 μ aparafisados. Ascosporos cilindráceos, 1-septados, não constrictos, polísticos, raros, gutulados, retos, hialinos, 8,8-15,0 \times 2,5-3,1 μ .

Sobre folhas de *Pinus austriaca* — Leg. F. Petrak, Abril, 1939. Niederdonau — Espécimen n.º 2089, F. Petrak, Mycotheca Generalis (A Chaves Baptista & C A. Costa) A. Mycologici, vol. XXXIX, pág. 263 (1941).

Obs.: Achava-se identificado sob Trichothyrium pinophyllum (v. H) Petr.

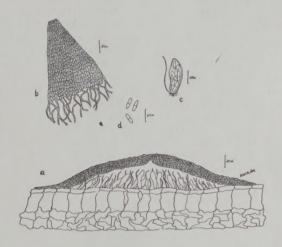
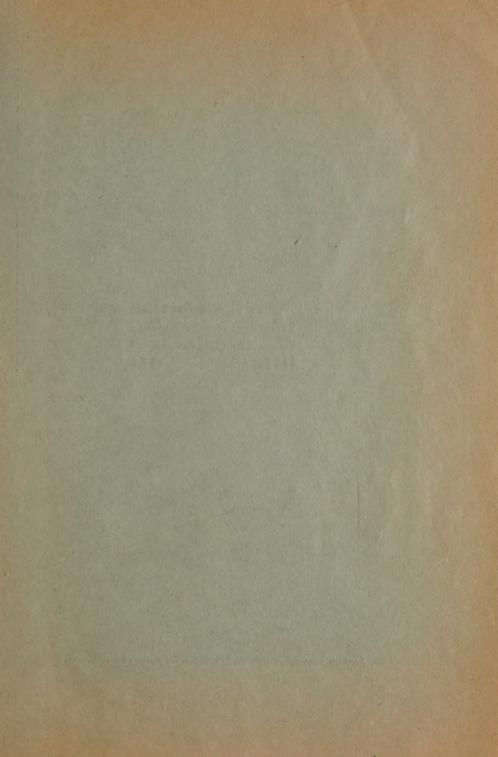


Fig. 22 — Trichothyrina pinophylla (V. Höhn.) Petrak

- a) Ascostroma sob corte longitudinal;
- b) Sector da parede superior do ascostroma e hifas do micélio;
- c) Asco e paráfises;
- d) Ascosporo.

Summary

This paper deals with the following Ascomycetes: Arachnopesisa platoniae Bat. & Peres, on Platonia insignis; Auerswaldia nectrioides Rehm, on Mangifera indica; Eupelte amicta Syd., on Olea laurifolia; Fenestella faberi Kunze, on Cytsus scoparius; F. ulmicola E. & E., on Paullinia pinnata; Gnomonia grewiae (P. Henn.) Petrak, on Grewia caffra; Leuconiella n gen. (family Erysiphaceae) paraguayensis Bat., Maia & Peres n. sp., on Sapindaceae; Massaria occulta Rommell, on Maytenus rigida; Massarina salicinicola Rehm var. minor Bat. & Maia, on unknown host; Melomastia clypeata Petr. var. multiseptata Bat. & Bez. n. var., on Salix martiana; Mycosphaerella brassicicola (Duby), Munk, on unknown host; M. digitalis ambiguae von Arx, on Andromeda polyfolia; M longissima (Fuck.) von Arx, on Plantago major; M. psammae (Rostr.) Lind. var. stromatica Munk, on Drymaria cordata; Ohleria aemulans Rehm, on Arabis platysperma; Phyllachora goyasensis P. Henn., on Psidium araca; P. puncta (Cke.) Doidge, on Xylosma sp.; Polystigma sutherlandiae (Kalch. & Cke.) von Arx & Muller, on Sutherlandia frutescens; Pseudoplea trifolii (E. Rostr.) Petrak, on Sorghum halepense and Trichothyrina pinophylla (v. Höhn.) Petrak, on Pinus austriaca.



Separata da Revista BROTÉRIA Série de Ciências Naturais Volume XXIX (LVI) Números 3-4 LISBOA 1960